

**OCEANA BRASIL**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**OCEANA BRASIL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2019**

<b>ÍNDICE</b>	<b>PÁGINAS</b>
Relatório dos auditores independentes	1 a 3
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 a 13

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PAR 19/001**

Aos Administradores da  
**OCEANA BRASIL**  
Brasília – DF

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **OCEANA BRASIL** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEANA BRASIL** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **OCEANA BRASIL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de janeiro de 2020.



**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora CRC/MG 079.371/O-6  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC/MG 005.455/O-1

**QUADRO 1**
**OCEANA BRASIL**
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em milhares de Reais)**

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Bancos	5	755	1.576	Obrigações trabalhistas	7	303	259
Adiantamentos a terceiros		49	46	Receita antecipada	8	492	1.324
Adiantamentos a fornecedores		-	1	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>795</b>	<b>1.583</b>
Adiantamentos a funcionários		7	48				
Despesas pagas antecipadamente		74	-				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>885</b>	<b>1.671</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Imobilizado	6	436	511	Patrimônio social		606	649
Intangível	6	5	7	Déficit do exercício		(75)	(43)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>441</b>	<b>518</b>	<b>Total do patrimônio social</b>		<b>531</b>	<b>606</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.326</b>	<b>2.189</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>1.326</b>	<b>2.189</b>

**QUADRO 2**
**OCEANA BRASIL**
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receita de Doações</b>	<b>3.a</b>	<b>5.978</b>	<b>7.370</b>
<b>Despesas/Receitas totais</b>		<b>(6.053)</b>	<b>(7.414)</b>
Custo com pessoal e benefícios	<b>12.a</b>	(3.310)	(4.070)
Despesas administrativas	<b>12.b</b>	(402)	(463)
Despesas financeiras		(20)	(29)
Outras despesas operacionais	<b>12.c</b>	(2.202)	(2.727)
Despesas não Operacionais		(119)	(125)
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(75)</b>	<b>(44)</b>

**QUADRO 3**
**OCEANA BRASIL**
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>649</b>	-	<b>649</b>
Déficit do exercício	-	(43)	<b>(43)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>649</b>	<b>(43)</b>	<b>606</b>
Incorporação do superávit/Déficit ao patrimônio social	(43)	43	-
Déficit do exercício	-	(75)	(75)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>606</b>	<b>(75)</b>	<b>531</b>

**QUADRO 4**
**OCEANA BRASIL**
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>I - Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(75)</b>	<b>(43)</b>
<b>(+/-) Ajuste de despesas que não afetam o caixa:</b>		
(+) Depreciação	107	101
(+) Despesa com provisão para demandas judiciais		
<b>Redução/(Aumento) das contas do ativo</b>		
Adiantamentos diversos	39	(17)
Despesas antecipadas	(74)	1
<b>(Redução)/Aumento das contas do passivo</b>		
Fornecedores	-	(78)
Obrigações trabalhistas	44	23
Receita antecipada	(832)	723
<b>(=) Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(791)</b>	<b>710</b>
<b>II - Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(30)	(24)
<b>(=) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(30)</b>	<b>(24)</b>
<b>(=) Aumento/(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(821)</u></b>	<b><u>686</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.576	890
No final do exercício	755	1.576
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(821)</u></b>	<b><u>686</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

## **1 Contexto operacional**

A Oceana, Inc. é a maior organização que trabalha exclusivamente na defesa e na conservação dos oceanos, foi fundada em 2001 e cuja missão é "proteger os oceanos e alimentar o mundo".

A Oceana Inc. tem escritórios na América do Norte, Central e do Sul, na Ásia e na Europa. Todos os países onde atua, somados, são responsáveis por 29% da produção de pescado marinho do mundo. A Oceana busca proteger a biodiversidade e aumentar a abundância de nossos oceanos através de mudanças nas políticas públicas dos países que detêm a maior parte dos recursos marinhos no Mundo.

O escritório da Oceana Inc. no Brasil é a Oceana Brasil, uma associação nacional, sem fins econômicos ou lucrativos, de natureza de direito privado, que atua junto com o governo, sociedade, setor produtivo e cientistas, visando garantir os benefícios ambientais, sociais e econômicos gerados pela pesca marinha no Brasil.

A Associação tem por objeto social:

- (a) A defesa, preservação e conservação do meio ambiente, especialmente dos oceanos;
- (b) A proteção da vida nos mares por meio de conservação marinha;
- (c) A promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente de comunidades costeiras;
- (d) O desenvolvimento de pesquisas de caráter científico ou tecnológico relacionados às temáticas dos itens (a), (b) e (c) acima.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto não possuía operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo que poderiam gerar ajuste a valor presente.

## **3 Principais práticas contábeis adotadas**

- (a) Receitas

As receitas com doações recebidas são alocadas ao resultado na mesma proporção das despesas incorridas, vinculadas aos projetos administrados pela Associação. As despesas e custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução dos projetos e são alocados ao resultado de acordo com o regime contábil de competência.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

As receitas financeiras são registradas no resultado com base no regime contábil de competência.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Oceana Brasil goza da isenção de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o superávit apurado.

(b) Ativo circulante e não circulante

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

(c) Ativo imobilizado e intangível

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. A depreciação dos bens é calculada com base no método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº. 6, que são revisadas, se necessário, anualmente ou quando existir uma indicação de mudança significativa.

(d) Passivo circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Associação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(f) PIS e COFINS

A Oceana Brasil está isenta do pagamento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), inexistindo obrigações relativas a este tributo. No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, como definidos pela legislação trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

(g) Patrimônio líquido

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

Representado pelo patrimônio social do Instituto acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

(h) Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2019, a Oceana Brasil não possuía operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo que poderiam gerar ajuste a valor presente.

#### **4 Instrumentos financeiros**

(a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

(b) Derivativos

A Oceana Brasil não realizou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o exercício de 2019.

#### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa refere-se, exclusivamente, aos recursos mantidos em conta corrente pela Oceana Brasil.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos	755	1.576

A administração adota uma política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento de resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas provenientes dessas aplicações financeiras são reinvestidas na própria Associação.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

**6 Imobilizado e intangível**

	2019			2018	Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
Máquinas e equipamentos	55	(22)	33	55	10%
Equipamentos de informática	170	(116)	54	144	20%
Móveis e utensílios	176	(80)	96	174	10%
Aplicativos para computadores (SO)	11	(6)	5	11	20%
Benfeitorias em bens de terceiros	492	(239)	253	492	10%
<b>Total</b>	<b>904</b>	<b>(463)</b>	<b>441</b>	<b>876</b>	

**7 Obrigações trabalhistas e retenções de tributos**

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício e parcelamento de contribuições à previdência social, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018
Provisões para férias	225	195
Provisões para encargos sobre férias	76	62
PIS	2	2
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>259</b>

**8 Receita antecipada (adiantamentos de doadores)**

Referem-se aos recursos adiantados pelos doadores no âmbito dos projetos administrados pela Oceana Brasil e que serão utilizados em períodos seguintes, conforme demonstrado o na tabela abaixo:

Doador	2019	2018
Oceana Inc.	492	1.324

**9 Patrimônio líquido**

(a) Patrimônio social

O patrimônio social da Oceana Brasil é constituído pelas contribuições dos seus associados, receitas financeiras da Associação, doações, subvenções e legados, conforme previsto no Estatuto Social.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

(b) Superávit (déficit) do exercício

Refere-se somente ao superávit e/ou déficit do ano corrente. Após aprovação pela assembleia, esses valores são incorporados ao patrimônio social para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no Estatuto Social, quando aplicável.

## 10 Cobertura de seguros

A Associação possui apólices de seguro para Propriedade, Responsabilidade Geral e Diretores e Oficiais que oferecem uma cobertura total de R\$ 43.256 mil.

## 11 Tributos e contribuições

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

(b) PIS/COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. A entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

## 12 Custos e despesas

### a) Custos com pessoal e benefícios

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração de funcionários (a)	1.819	1.791
Benefícios e encargos sociais de funcionários (a)	1.105	1.268
Provisões trabalhistas	386	1.011
<b>Total</b>	<b>3.310</b>	<b>4.070</b>

(a) Os salários, encargos sociais e benefícios se referem ao pessoal contratado para a execução das campanhas e são alocados como despesas pelo regime de competência.

### b) Despesas administrativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado.)**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Materiais aplicados na atividade administrativa	39	84
Serviços prestados por pessoas jurídicas	118	150
Aluguel e Utilidades	237	222
Outras despesas administrativas	8	7
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>463</b>

**c) Outras despesas operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Viagens e estadias	336	306
Eventos e Workshops	327	208
Comunicação	599	512
Consultorias e Serviços de Terceiros	940	1.701
<b>Total</b>	<b>2.202</b>	<b>2.727</b>

**d) Despesas não operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Doações	13	24
Depreciações e amortizações	106	101
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>125</b>

\*\*\*\*\*